



ESTRUTURA ADMINISTRATIVA
Composição Gestão 2023-2025

Desembargadora **Regina Ferrari**
Presidente

Desembargador **Luís Camolez**
Vice-Presidente

Desembargador **Samoel Evangelista**
Corregedor-Geral da Justiça

SECRETARIA DE PROGRAMAS SOCIAIS

Bel^a **Francisca Regiane da Silva Feitoza**
Secretária da SEPSO

Equipe de apoio:

Econ. **William Abud de Castro Garcia**
Supervisor Administrativo

Bel^a **Antônia Keldiney Gomes de Souza**

Bel^a **Lourdes Guerra Terças**

Bel^a **Maria de Fátima Oliveira Mota**

Psicol. **Suzye Nunes Sales**

Francisco Clevis Mustafa da Silva

Egnaldo Ferreira de Arruda

Liliane Albuquerque do Nascimento
Estagiária de Psicologia

Apresentação

A Secretaria de Programas Sociais tem como finalidade monitorar os programas sociais do Tribunal de Justiça, através da coleta de dados estatísticos e da promoção e divulgação das ações sociais, entre outras atividades.

Criada pela Resolução nº 29/2011, do Conselho de Administração do Tribunal de Justiça do Estado do Acre, como parte do processo de gestão estratégica.

Os Programas Sociais, com fins de institucionalização e execução, devem estar alinhados à missão institucional do Tribunal de Justiça ou às metas do Conselho Nacional de Justiça - CNJ.

Assim, em atendimento ao disposto no OF. PRESI Nº 1702, de 23 de setembro do corrente ano, cujo objeto é reunir informações para subsidiar a elaboração do Relatório de Gestão (Biênio 2023/2025) referente ao exercício 2024, a Secretaria de Programas Sociais – SEPSO apresenta as ações desenvolvidas no mês de outubro de 2024.

Respeitosamente,

Bel^a Francisca Regiane da Silva Verçoza
Secretária da SEPSO

Atividades Desenvolvidas**1. Projeto Cidadão e Casamento Coletivo****1.1 Atividades desenvolvidas de 01 a 31.10.2024**

Data: 18.10.2024

**Tribunal de Justiça inicia as tratativas para a realização do Projeto Cidadão em Assis Brasil, entre os dias 22 e 25 de outubro**

O Tribunal de Justiça do Estado do Acre realiza, entre os dias 22 e 25 de outubro, mais uma edição do Projeto Cidadão.

Desta vez, no Município de Assis Brasil. A ação foi programada para ocorrer no Território Indígena Mamoadate, do Povo Manchineri e, também, na escola Íris Célia Zanninni, no centro urbano do município.

A programação previa um mutirão itinerante com a prestação de diversos serviços públicos, como a expedição gratuita de documentos básicos (certidão de nascimento, certidão de casamento, carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho, título de eleitor), atendimentos jurídicos, de saúde e previdenciários, além de uma edição do Casamento Coletivo.

O programa social visa assegurar à população mais vulnerável do município - por exemplo, moradores de comunidades tradicionais, ribeirinhos e indígenas - acesso rápido e gratuito aos serviços da Justiça e das demais instituições públicas parceiras.

Esta edição do Projeto Cidadão contou com o apoio financeiro do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio do Convênio Plataforma +Brasil nº 904427/2020, cujo objetivo é promover ações de cidadania e inclusão.



Promovendo Justiça e Cidadania

ASSIS BRASIL



22 e 23 de outubro de 2024

Aldeia Jatobá Terra Indígena Mamoodate

25 de outubro de 2024

Área urbana

Casamento Coletivo dia 25 de outubro de 2024

às 10h, na Escola Íris Célia Cabanellas Zannini

Emissão de Documentos

CPF - RG (1ª e 2ª Vias) - Carteira de Trabalho (orientações);

Solicitação de 2ª via de certidão de nascimento, óbito e declaração de nascido vivo

Atendimento Jurídico

Ações judiciais, consultas e encaminhamentos e retificação de documentos

Atendimento

Previdenciário

Orientações/ Informações
Consultas a benefícios

Atendimento Social

Cadastro Único

Auxílio Brasil

Atendimento CREAS



ACRE



Data: 19.10.2024



Tribunal de Justiça leva serviços do Projeto Cidadão para Colocação Pracaúba, em Sena Madureira

O Tribunal de Justiça, por meio do Projeto Cidadão, levou justiça e cidadania no dia 19, para a Colocação Pracaúba, Seringal Recife, em Sena Madureira.

Os atendimentos foram realizados na Escola Estadual Rural Pracaúba.



Dentre os serviços ofertados, estão a emissão de documentos: CPF, RG (1ª e 2ª Vias), orientações sobre Carteira de Trabalho; solicitação de 2ª via de certidão de nascimento, óbito e declaração de nascido vivo; atendimento Jurídico; ações judiciais, consultas e encaminhamentos; retificação de documentos, atendimento previdenciário, orientações/ Informações e consultas a benefícios; dentre outros.



Esta é a segunda vez que a localidade recebe os atendimentos do Projeto Cidadão, sendo que a primeira ocorreu em 2007 - há 17 anos.

O senhor Raimundo Nonato Silva de Lima, de 47 anos e sua esposa Irismar da Silva, que moram na Colocação Nova Gaia, no Seringal Sacado, casaram na cerimônia do casamento coletivo realizado em 2007. Nesta edição, estão aproveitando a oportunidade para renovar seus documentos. Ele também reforça que o custo para deslocamento é alto, além da taxa cobrada para o acesso à CIN. Segundo o Sr. Raimundo, essa oportunidade “é boa demais! Porque a gente consegue tirar os documentos perto da nossa casa e, pra tirar, você tem que pagar cento e poucos reais, né? Fora a passagem daqui até lá. Então, quando esse projeto vem pra cá, facilita demais a nossa vida”, conclui.



Casamento coletivo

O galpão utilizado para armazenar a produção de castanhas, se transformou em um cenário especial para a realização da cerimônia de casamento coletivo, onde 75 casais oficializaram a união. A celebração marca a primeira experiência de casamento coletivo do Juiz de Direito Titular da Vara Cível da Comarca de Sena Madureira, Caique Cirano, que desejou felicidades aos casais e falou sobre a solenidade.

“Estou muito feliz, muito realizado em estar celebrando pela primeira vez na minha história, enquanto magistrado, aqui na Colocação Pracaúba, no Seringal Recife. Poder participar deste momento de celebração, de alegria e de simbolismo dessa união desses 75 casais. É muito bonito ver o empenho, a dedicação do Tribunal de Justiça, de todos os colaboradores, na realização de mais um direito social. Então, espero que esses casais prosperem bem juntos e que possamos cada vez mais promover direitos aos cidadãos”, afirmou o juiz.



Estiveram presentes na cerimônia, a secretária de Programas Sociais do Tribunal de Justiça, Regiane Verçoza; o Diretor do Instituto de Identificação da Polícia Civil do Acre, Delegado Junior César da Silva; além de representantes do Poder Legislativo Municipal de Sena Madureira, do Ministério Público do Estado Acre e do Cartório Civil de Sena Madureira.

Data: 19 a 21.10.2024



Equipe do Projeto Cidadão enfrenta seca do Rio Iaco, para levar atendimentos a aldeia indígena

Fechando as últimas edições de 2024 e com trinta anos percorrendo os lugares mais distantes da floresta amazônica, o Projeto Cidadão continua rompendo barreiras para levar cidadania e garantir os direitos das famílias residentes em locais de difícil acesso.

Em um típico domingo de sol, no dia 19 de outubro, com os termômetros marcando 34º graus, a equipe do Projeto Cidadão percorreu 345 km, saindo da capital Rio Branco rumo ao Município de Assis Brasil, na fronteira com o Peru, para mais uma grande ação de disponibilização de serviços básicos à aldeia indígena Jatobá, localizada às margens do Rio Iaco, já no território do Município de Sena Madureira.



De Assis Brasil, os servidores do Judiciário - juntamente com as equipes do Ministério Público, da Defensoria Pública, da Polícia Civil e da Prefeitura de Assis Brasil – percorreram, no dia 21, 80 km de estrada de chão, onde a visibilidade em muitos trechos era praticamente impossível devido a poeira que se criava pelo tráfego dos veículos.



Além da poeira, as bifurcações geravam dúvidas para qual direção seguir. As pontes de madeiras sob os igarapés, poucos metros de distância de curvas acentuadas ou logo nas descidas de algumas ladeiras inclinadas, também forçavam a atenção dos condutores, responsáveis pela segurança do trajeto para levar pessoas, equipamentos e garantir o sucesso da atividade.

Após percorrer cerca de duas horas e meia entre ramais, abrindo e fechando porteiros em propriedades privadas, as equipes chegaram à Reserva Extrativista Chico Mendes. De lá, foram até o porto e embarcaram voadeiras e canoas para subir o Rio Iaco.

O percurso, que deveria levar duas horas e meia, se estendeu por mais cinco horas em razão do baixo nível das águas.



Com apoio da Defesa Civil de Assis Brasil, nove barcos transportaram as equipes e os materiais por 40 quilômetros até à aldeia Jatobá, na terra indígena Mamoadate. Devido à seca do rio, grande parte do trajeto foi feito a pé, empurrando as embarcações. Sob o céu estrelado, as equipes chegaram a um barranco de nove metros, que dá acesso à aldeia.

Composta por 27 famílias, a aldeia Jatobá - como explica o técnico em indigenismo, Samyr Farias, da Fundação dos Povos Indígenas (FUNAI) - embora seja atendida pela Comarca de Assis Brasil, está localizada em Sena Madureira. A região conta, ainda, com a terra indígena Riozinho do Iaco, que fica na margem oposta, em Assis Brasil. As duas terras abrigam as etnias de povos originários Manchineri e Jaminawa.



Mais de 300 certidões com etnias acrescentadas

Foi Samyr quem fez a triagem na terra Mamoadate, ainda em julho deste ano, para saber as necessidades da população. A maioria dos ouvidos queria acrescentar a etnia na segunda via da certidão de nascimento. Com o levantamento e os anseios dos indígenas, Samyr procurou o Tribunal de Justiça para verificar a possibilidade de executar uma edição do Projeto Cidadão na aldeia e garantir o direito desses povos originários.



Com o pedido deferido pela Gestão do Tribunal de Justiça, presidida pela Desembargadora Regina Ferrari e contando com o apoio do Cartório de Assis Brasil, a ação foi organizada. E quem aproveitou a oportunidade, foi Cleiton Manchineri, que conseguiu tirar a segunda via da certidão de nascimento com as etnias acrescentadas dos cinco filhos. “É uma realização. Pensei que eu teria que ir à cidade resolver isso.

Com a vinda do Projeto Cidadão, facilitou demais. Não tem nem como explicar”, disse.

Enquanto Cleiton Manchineri conseguiu garantir o direito dos filhos, Edelson Batista de Araújo, da aldeia Mulateira, também entrou com pedido para ter o sobrenome indígena em sua certidão de nascimento. Com 42 anos, ele disse que muitas pessoas não acreditam que ele seja indígena.

A secretária de Programas Sociais do Tribunal de Justiça, Regiane Verçosa, enfatiza que esse esforço conjunto não apenas alivia as necessidades imediatas da comunidade indígena, mas também contribui para a preservação da cultura e do modo de vida deles.



Essa edição do Projeto Cidadão nas terras indígenas, contou com a prestação de diversos serviços públicos, como a expedição gratuita de documentos básicos (certidão de nascimento, certidão de casamento, carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho, título de eleitor), atendimentos jurídicos, de saúde e previdenciários e conta com o apoio financeiro do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio da execução do Convênio Plataforma +Brasil nº 904427/2020, cujo objetivo é promover ações de cidadania e inclusão.

Data: 22 e 23.10.2024

Indígena percorre doze horas de barco para participar dos serviços disponibilizados pelo Projeto Cidadão



Sentada próximo ao barranco do Rio Iaco, Maura Flores Manchineri, 39 anos, foi uma das centenas de indígenas que se deslocaram até à aldeia Jatobá em busca de atendimento pelo Projeto Cidadão.

Mãe de nove filhos e moradora da aldeia Extrema, ela e a família viajaram doze horas de barco para poder aproveitar os serviços que estavam sendo oferecidos por diversas instituições.

Data: 25.10.2024



Casamento Coletivo encerra Projeto Cidadão no município de Assis Brasil

A quadra poliesportiva da Escola Estadual de Ensino Médio Íris Célia Cabanellas Zannini, em Assis Brasil, geralmente utilizada para as disputas e atividades esportivas dos estudantes, se transformou em um cenário especial com a realização da cerimônia de casamento coletivo do Projeto Cidadão, na qual 107 casais oficializaram a união e a construção de um novo capítulo de vida.



A cerimônia, que marcou o encerramento das atividades realizadas no município, pelo Projeto Cidadão, contou com a participação de amigos e familiares dos noivos, autoridades locais e foi conduzida pela Juíza de Direito Vivian Yugar.

Ao celebrar o casamento coletivo, a magistrada salientou que o evento é uma ocasião de grande importância, pois marca uma nova etapa na vida dos participantes.

Os noivos que representaram os casais mais antigos foram Adenir Tavares, 59 anos, e Francisca do Nascimento, 64 anos. Os que representaram a juventude, foram Francinildo Paulino, 17 anos, e Luciane Santos, 19 anos. Os dois casais desejaram felicidades a todos os noivos e sabedoria para o “caminhar da vida a dois”.



O Prefeito de Assis Brasil, Jerry Correia; a vereadora Ana Cláudia, que representou o presidente da Câmara Municipal; o Promotor de Justiça, Luan Brito; e o delegatário do Cartório de Assis Brasil, Bruno Jerônimo, compuseram o dispositivo de honra.

Em seu pronunciamento, o prefeito agradeceu ao Tribunal de Justiça e disse que a atividade institucional, em especial o casamento coletivo, é a possibilidade de realização de sonhos.

“Esta é a terceira edição do Projeto Cidadão, aqui. Nestes quatro anos que estou como prefeito, sempre que realizam, mais de cem casais participam. Então, a gente fica emocionado porque presencia as pessoas tendo a oportunidade de regularizar a situação do seu matrimônio. Nossa gratidão ao Tribunal de Justiça, por continuar levando cidadania a todos os locais do Estado do Acre”, ressaltou.



Atendimentos

Durante o dia, também houve atendimento à comunidade por várias instituições na escola. Maria Nazaré, 68 anos, foi uma das moradoras que chegou cedo para usufruir dos serviços disponibilizados. Com os documentos em uma sacola plástica, ela informou a intenção de retirar a segunda via do RG dela e do filho.

“Moro em Assis Brasil e soube dessa ação. Cheguei cedo para conseguir a ficha”, disse.

Em parceria com o Ministério Público do Estado do Acre, Defensoria Pública do Estado do Acre, Polícia Civil, Prefeitura Municipal de Assis Brasil e da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), o Tribunal de Justiça realizou dois dias de atendimentos, sendo na Aldeia Jatobá e na zona urbana do município.



Foram oferecidos a expedição gratuita de documentos básicos (certidão de nascimento, certidão de casamento, carteira de identidade, CPF, carteira de trabalho, título de eleitor), além de atendimentos jurídicos, de saúde e previdenciários, com o requerimento de auxílios.

Esta edição contou com o apoio financeiro do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP), por meio do Convênio Plataforma +Brasil nº 904427/2020, cujo objetivo é promover ações de cidadania e inclusão.



Percorrendo todas as regiões do Estado do Acre, o Projeto Cidadão - com quase trinta anos de existência - tem garantido a inclusão e a justiça social ao povo acreano, por meio de diversos atendimentos às comunidades mais vulneráveis. A celebração do casamento coletivo é um exemplo desses compromissos. O casamento coletivo é uma iniciativa do Projeto Cidadão, que promove a inclusão e proporciona oportunidades para casais que não têm condições de arcar com os custos de um casamento tradicional.

DOCUMENTOS EXPEDIDOS

SERVIÇOS	QUANTIDADE
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO - CARTEIRA DE IDENTIDADE	171
TJAC - EMISSÃO DE CPF	12
FOTOGRAFIA Fotos	252
CARTÓRIO DE ASSIS BRASIL - Solicitação de 2ª Via de Certidões	38
- Acréscimo de Etnia	318
TOTAL	791

ATENDIMENTOS JURÍDICOS

SERVIÇOS	QUANTIDADE
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO ACRE - Instruções sobre atendimento e serviço do MP	30
- Apoio ao serviço da civil	95
- Colhimento de termo (verificação da aplicação do termo assinado entre município, estado e MP no início do ano, assim como apuração de denúncias da falta do não atendimento aos indígenas) (promotor e equipe técnica)	6
Atendimento individual (promotor e equipe técnica)	7
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO - Petições e Orientações Jurídicas, Retificações, Guarda	65
TOTAL	203

ATENDIMENTOS – CAD UNICO

SERVIÇOS	QUANTIDADE
- Bolsa Família e CAD UNICO	
- Inclusões no CAD ÚNICO	07
- Atualização Cadastral	71
- Informações	14
- Orientações	08
TOTAL	100

ATENDIMENTOS SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS

SERVIÇOS	QUANTIDADE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ACRE	
- Fotocópia de documentos (Certidão e CPF)	723
TOTAL	723

LOCAL: ASSIS BRASIL – Escola IRIS CÉLIA CABANELAS

DATA: 25 de outubro de 2024

DOCUMENTOS EXPEDIDOS

SERVIÇOS	QUANTIDADE
INSTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO	
- CARTEIRA DE IDENTIDADE	82
TJAC	
- EMISSÃO DE CPF	10
FOTOGRAFIA	
- Fotos	82
CARTÓRIO DE REGISTRO CIVIL DE ASSIS BRASIL	
- Casamento coletivo	107
TOTAL	281

ATENDIMENTOS JURÍDICOS

SERVIÇOS	QUANTIDADE
MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO ACRE	
- Instruções sobre atendimento e serviço do MP	38
- Colhimento de Termo	01
- Consulta de Processo	01
DEFENSORIA PÚBLICA DO ESTADO	
- Petições e Orientações Jurídicas, Retificações, Guarda	44
TOTAL	84

ATENDIMENTOS – CAD UNICO

SERVIÇOS	QUANTIDADE
- Bolsa Família e CAD UNICO	20
TOTAL	20

ATENDIMENTOS SOCIAL E OUTROS SERVIÇOS

SERVIÇOS	QUANTIDADE
TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ACRE	
- Fotocópia de Documentos (Certidão Nascimento e CPF)	272
TOTAL	272

TOTAL DOS ATENDIMENTOS REALIZADOS:

2.474

Atividades Desenvolvidas**2. Programa Justiça Comunitária****2.1 Atividades desenvolvidas de 01 a 31.10.2024**

Data: 02 a 31.10.2024

Foi da continuidade à execução do projeto Justiça Comunitária nos Municípios de Cruzeiro do Sul e Sena Madureira”, viabilizada por convênio a ser firmado com o Governo do Estado do Acre, por intermédio da Secretaria de Estado da Justiça e Segurança Pública - SEJUSP, objetivando contribuir para a democratização do acesso à justiça, por meio da mobilização e capacitação de agentes comunitários em mediação de conflitos, animação de redes e educação para os direitos, contratação de equipe multidisciplinar e adequação de espaço físico conforme as diretrizes do Programa Justiça Comunitária do Ministério da Justiça e, por conseguinte, a realização de 3.000 atendimentos por meio da mediação de conflitos.

O Convênio nº 01/2021/SEJUSP-AC/TJAC, firmado com a SEJUSP/AC, encontra-se em fase de análise do Concedente, para aprovação de pedido de prorrogação do prazo de vigência, até o mês de dezembro de 2025.

Atividades Desenvolvidas**3. Programa “Justiça sobre Rodas”****3.1 Atividades desenvolvidas de 01 a 31.10.2024**

Data: 01 a 31.10.2024



O “Programa Justiça sobre Rodas” tem por finalidade precípua democratizar o acesso à Justiça.

O serviço é disponibilizado em um ônibus adaptado que, conta com um juiz, conciliadores e defensores públicos.

É uma iniciativa de resgate do Tribunal de Justiça, com adaptações, de um programa de grande alcance ainda nos idos de 1996, que busca solucionar, com maior

celeridade, os conflitos de interesses apresentados pelos cidadãos no âmbito das diversas comunidades locais.

A Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas da Comarca de Rio Branco, solicitou à Presidência do Tribunal de Justiça que disponibilizasse à Vara de Execuções de Penas e Medidas Alternativas Meio Aberto e Semiaberto de Rio Branco, o ônibus do Programa “Justiça sobre Rodas”, para a realização de atendimentos à população de Rio Branco - com destaque às pessoas em situação de rua.

Os atendimentos seriam realizados uma vez ao mês, destacando dois locais a serem atendidos: o Centro da Cidade de Rio Branco - nas proximidades do Palácio da Justiça - e o Bairro Cidade do Povo, visando maior proximidade com estes jurisdicionados.

É cediço, ainda, que a VEPMA possui atualmente 70 cumpridores de pena no Regime Aberto, que são pessoas em situação de rua e 40 cumpridores de pena no Regime Semiaberto, totalizando 110 Cumpridores, conforme dados do relatório extraído do Sistema SEEU.

A VEPMA elaborou o Plano de Ação das atividades a serem desenvolvidas, solicitando a disponibilização da estrutura do ônibus da “Justiça Sobre Rodas”, equipada com mesas de atendimento, quatro computadores e uma impressora. Ato contínuo e de ordem, a SEPSO procedeu com o encaminhamento do pleito para ser atendido pela equipe técnica do programa, reiterando o cronograma de atendimento:

- Frequência: uma vez por mês, na quinta-feira da segunda semana de cada mês.
- Horário: das 8h às 14h.
- Local: dois pontos estratégicos da cidade de Rio Branco: proximidades do Palácio Rio Branco, no Centro da Cidade; e, proximidades da Comunidade São Marcos, na Cidade do Povo.

A SEPSO envidará todos os esforços para auxiliar na utilização do veículo, bem assim no apoio às ações voltadas ao atendimento da população de Rio Branco, com destaque às pessoas em situação de rua.

Links:

<https://www.tjac.jus.br/2024/10/equipe-do-projeto-cidadao-enfrenta-seca-do-rio-iaco-para-levar-servicos-e-atendimentos-a-aldeia-indigena/>

<https://www.tjac.jus.br/2024/10/indigena-percorre-doze-horas-de-barco-para-participar-dos-servicos-disponibilizados-pelo-projeto-cidadao/>

<https://www.tjac.jus.br/2024/10/equipe-do-projeto-cidadao-enfrenta-seca-do-rio-iaco-para-levar-servicos-e-atendimentos-a-aldeia-indigena/>

<https://www.tjac.jus.br/2024/10/casamento-coletivo-encerra-projeto-cidadao-no-municipio-de-assis-brasil/>